UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**MEDICINA**
Disciplina	**3535 - INTERNATO EM SAUDE COLETIVA IV**
Turma	**MED-G**
Local	

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Treinamento em serviço com Atividades nas Unidades Básicas de Saúde e Programas de Saúde da Família sob supervisão docente. Discussões teóricas através de Reuniões de Casos Clínicos, Aulas, Seminários e Reuniões de discussão e análise crítica de artigos científicos das respectivas áreas abordadas no estágio. Fatores de risco das patologias mais prevalentes. Educação na prevenção do câncer (pele, mama, colo uterino, boca, etc). Programas de atenção em população de risco para doenças específicas. Métodos de atuação em programas de redução do alcoolismo e do uso de drogas ilícitas. Programas de redução da obesidade e doenças metabólicas.

I. Objetivos

 Aplicar conhecimentos para a gestão da assistência à saúde dentro do SUS;
 Compreender o sistema de saúde local (público e privado), suas inter-relações, seu financiamento e ter visão estratégicado seu desenvolvimento futuro.
 Dominar processos e instrumentos de regulação, mecanismos de controle e avaliação Identificar e priorizar problemaseimaginar soluções viáveis para os mesmos.
 Aplicar conhecimentos da Saúde Coletiva ao longo da prática deste internato;
 Aplicar o raciocínio clínico-epidemiológico na identificação e priorização dos problemas e soluções

II. Programa

Unidade I – Saúde Coletiva: conceitos e estratégias
Integralidade na assistência. Cuidado integral dos sujeitos, grupos e comunidades. Humanização da assistência. Quadriláterodasaúde: Assistência, Gestão, Controle social e Educação. Saúde coletiva e análise institucional. Tecnologias de cuidado. ClínicaAmpliada. Apoio matricial. Educação permanente. Trabalho em equipe. Educação em saúde. Direito à saúde, respeito à diversidadecultural e compromisso profissional.
Unidade II – Gestão em Saúde
Políticas, programas e projetos. Planejamento em saúde: processos e instrumentos de regulação, controle e avaliação. Gestãodotrabalho em saúde. Vigilância, notificações e Sistemas de informação. Raciocínio clínico-epidemiológico. Linhas de cuidado, Rededeatenção e fluxos de atendimento. Gestão da clínica.

III. Metodologia de Ensino

Observação e diários de campo, discussão de caso e situação-problema, supervisão compartilhada, Forumde discussão, leituraorientada e reunião de equipe.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada ao longo do ano letivo por meio de 4 atividades:
(A) Diário de Campo: elaboração de 4 diários de pelo menos 3 internatos diferentes. (2,5 pts) – até 3 semana de cada internato.
(B) Trabalho reflexivo: leituras e elaboração de um texto analítico. (2,5 pontos) – último mês do semestre 1.
(C) Participação no Fórum/Portal Didático: atividades de estudo, discussão, aplicação de conhecimentos e supervisão. (2,5pontos) – contínuo.
(D) Trabalho final: Elaboração de uma proposta para o serviço de saúde local (2,5) – último mês do semestre 2.
- Todas as atividades avaliativas serão orientadas pelo portal didático. Os trabalhos entregues depois do prazo, nãoterãoamesma pontuação.

V. Bibliografia

Básica

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M L. Epidemiologia e saúde - fundamentos, métodos e aplicações. Guanabara Koogan, 2011.
CAMPOS, G.W.S (org) Tratado de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro: Hucitec-Fiocruz, 2007.
CARVALHO, G; MAGALHÃES JÚNIOR, H M et AL. Redes de atenção à saúde no SUS . 2ª ed. Saberes Editora, 2011

Complementar

ALMEIDA FILHO, N. A ciência da saúde. Editora Hucitec: São Paulo, 2000.
BAREMBLITT, G. Compêndio de Análise Institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.
BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e gestão. Brasília, 2006.
BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema de planejamento do SUS – uma construção coletiva, instrumentos básicos. Brasília, 2009.
CANGUILHEN, G. O. Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
GIOVANELLA, L; ESCOREL, S; LOBATO, LVC, et AL (Orgs.). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro:EditoraFIOCRUZ, 2013.
LE GOFF, J. (org) - As doenças têm história. Lisboa: Terramar, 1985.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**MEDICINA**
Disciplina	**3535 - INTERNATO EM SAUDE COLETIVA IV**
Turma	**MED-G**
Local	

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEMED/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	11
Data:	06/04/2024